

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

## Federação favorece Celina

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



A federação de PP e Republicanos, que deve ser anunciada logo após as eleições municipais, vai favorecer e muito a candidatura da vice-governadora Celina Leão ao Palácio do Buriti. As duas legendas somam hoje uma bancada de uma senadora, três deputados federais e três deputados distritais. Mas a grande vantagem é que, a não ser que haja uma mudança partidária, Celina e a senadora Damares Alves (Republicanos) não poderão ser adversárias na disputa ao GDF. Além disso, a federação reunirá grande parte da base evangélica.

## O caminho da CPI

Com oito assinaturas, em tese, o caminho agora é a leitura do requerimento para instalação da CPI da Saúde em plenário, a escolha dos membros e a instalação da investigação que pode dar muita dor de cabeça para o governo.

Renato Alves/ Agência Brasília



## Mais servidores

Nesta semana, o governador Ibaneis Rocha autorizou a contratação de mais de 4 mil novos servidores da educação, sendo mais de 3.200 professores, que reforçarão o quadro da Secretaria de Educação. Na área de saúde, 221 técnicos de enfermagem, 122 enfermeiros e mais 149 médicos, totalizando mais de 492 profissionais serão admitidos nos quadros do governo.

## Informatização do Judiciário

O Judiciário está praticamente todo informatizado. Somente em 2023, 35,1 milhões de casos novos ingressaram na Justiça pela via eletrônica. O volume integra os mais de 253,3 milhões de casos que chegaram ao Judiciário em formato eletrônico nos últimos 15 anos. Os dados estão descritos no *Relatório Justiça em Números 2024*, divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na semana passada. Ao longo de 2023, somente 0,4% do total de processos novos ingressaram fisicamente. O percentual de adesão dos tribunais aos sistemas eletrônicos chega a 99,6%.



Caio Gomez

## Despesas de tribunais

Segundo dados do Relatório Justiça em Números 2024, relativo a 2023, divulgado na semana passada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) teve a maior despesa com pessoal por habitantes entre os tribunais estaduais do país. O custo foi R\$1.304,70 por 100 mil habitantes. O segundo mais caro foi o Tribunal de Justiça de Rondônia, com custo de R\$ 715,50. Em seguida, aparece o Tribunal de Justiça do Amapá, com despesa de R\$ 676,70. O mais econômico foi o Tribunal de Justiça do Ceará, com custo de R\$ 181,30. Os dados levam em conta também os inativos na 21ª edição da publicação.



### A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Nesta semana, o país comemora o dia do meio ambiente. O que você está fazendo para melhorar o planeta?



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) decidiu recorrer ao Supremo Tribunal Federal para contestar a medida que pôs fim às saídas de presos em regime temporário. O caso agora está nas mãos dos ministros. O ministro André Mendonça já disse que a medida não vale para quem já está cumprindo pena porque a lei não pode retroagir para prejudicar o réu.

**"Temos um orçamento vultoso, mas a responsabilidade sobre a gestão desse orçamento é fundamental!"**  
Deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania)

**"Temos uma demanda de 5 milhões de pessoas que tensionam o sistema. Entre 2 e 2,5 milhões dessas pessoas vêm de regiões vizinhas, principalmente com leitos hospitalares e internação"**  
Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio



### SIGA O DINHEIRO R\$ 2,5 BILHÕES

É o valor destinado em investimentos em programas de obras e infraestrutura urbana pelo Governo do DF em 2024



### MANDOU BEM

O Ceará é o estado brasileiro com maior índice de alfabetização infantil, de 85%, de acordo com levantamento divulgado pelo Ministério da Educação (Mec). O Indicador Criança Alfabetizada de 2023 mede quantos estudantes do segundo ano do ensino fundamental sabem ler e escrever devidamente, que é considerada a idade ideal para o aprendizado.



### MANDOU MAL

A insegurança alimentar grave atinge 7,9% das casas da cidade do Rio de Janeiro, o que representa mais de 489 mil pessoas com fome. Os números são da pesquisa Mapa da Fome, realizada pela Frente Parlamentar contra a Fome e a Miséria da Câmara do Rio e o INJC (Instituto de Nutrição Josué de Castro), da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



SÓ PAPOS

Eg Alves/CB/D.A. Press



## À QUEIMA ROUPA



Deputado distrital **GABRIEL MAGNO (PT)**

Mariana Lina/CB/D.A. Press



**Você falou de uma bancada da maconha na Câmara Legislativa. O que quis dizer? Quem integra essa bancada?**  
Hoje conseguimos fazer um debate que questiona o proibicionismo e joga luz sobre o debate da legalização sem hipocrisia e preconceitos. Nos últimos anos, tivemos várias proposições legislativas na Câmara Legislativa sobre o tema, inclusive. Como os PLS 778/19, do ex-deputado Rodrigo Delmasso, que trata da distribuição de medicamentos à base de Canabidiol pelo SUS, a lei 6839/21 que dispõe sobre incentivo à pesquisa científica sobre o uso medicinal da cannabis e o nosso PL 108/2023 que dispõe sobre cultivo e processamento da cannabis para fins medicinais, científicos e veterinários.

**Por que defende a legalização do porte de maconha?**  
Essa tem sido uma postura adotada por vários países do mundo. Recentemente os Estados Unidos, Alemanha, Canadá, Uruguai e Portugal adotaram medidas muito menos restritivas. São vários os argumentos favoráveis à legalização. Do ponto de vista da saúde pública, por exemplo, teve queda no uso entre adolescentes no Canadá. É possível também educar as pessoas com campanhas de conscientização

e enfrentar o problema do consumo a partir do debate de saúde, como experiências em Portugal e no Brasil quando apostamos na educação e não na guerra para reduzir o consumo do tabaco. Do ponto de vista da segurança pública, no Uruguai, já se percebe enfraquecimento da rede do tráfico. Além de enfrentar a questão do encarceramento em massa que é um grave problema no país e também do ponto de vista social, já que os dados do mapa de violência mostram que há uma grande diferença de abordagem sobre uso das drogas entre negros e brancos, e ricos e pobres. No DF, por exemplo, pesquisas da UnB mostram que áreas nobres da cidade lideram consumo de drogas ilícitas e não vemos batidas policiais nesses bairros. Do ponto de vista econômico, os estados que legalizaram nos Estados Unidos arrecadam bilhões de dólares em impostos que voltam para políticas de segurança, educação e saúde.

**Acredita que, do ponto de vista da saúde pública, legalizar é a melhor solução?**  
Sem dúvidas. Hoje, estudos científicos comprovam a eficácia do uso da cannabis em diversos tratamentos como epilepsia, parkinson, câncer e dores crônicas. É preciso um debate honesto e sem preconceitos para garantir o direitos dessas

pessoas. A legalização também permite construir políticas públicas para diminuir as mortes violentas relacionadas ao tráfico e fortalecer a rede de apoio psicossocial focada no tratamento em liberdade e no respeito aos direitos dos usuários.

**Você tem sido mais contundente na oposição a Ibaneis Rocha do que os demais deputados distritais do PT. Por que essa diferença?**  
O PT tem sido oposição ao Ibaneis desde o primeiro mandato em 2019. Lutou contra a criação do IGES, que transformou a saúde do DF no caos que vivemos hoje. Lutou contra a reforma da previdência que retirou direitos dos servidores. Lutou contra o desmonte da educação promovido pelo atual governador que superlotou as salas de aulas, piorou a qualidade



## Pesquisas da UnB mostram que áreas nobres da cidade lideram consumo de drogas ilícitas e não vemos batidas policiais nesses bairros

da alimentação escolar e retirou recursos das escolas públicas. Nossa bancada tem lutado por mais investimentos na educação que começam a chegar com o governo Lula, como a expansão dos Institutos Federais e do pé-de-meia. Tenho tentado atuar da melhor maneira possível honrando os votos que tive e as posições do meu partido. Tenho orgulho de ter sido escolhido líder da minoria pelos meus companheiros de bancada. Tenho certeza que nosso trabalho na Câmara e nas cidades conversando com as pessoas fará com que o Lula volte a ganhar em Brasília e que nosso bloco volte a governar o Distrito Federal.

**Acredita que, com oito assinaturas, a CPI da Saúde vai sair?**  
Sim. Conseguimos as oito assinaturas que foi um passo importante para protocolar o pedido de CPI. Agora, começamos a luta pela sua instalação. Na população é forte o sentimento de que é preciso investigar os problemas da Saúde no DF. O regimento da Câmara Legislativa permite que o Colégio de Líderes instale a CPI mesmo não tendo outras protocoladas antes. Essa será uma resposta importante do Poder Legislativo diante da crise que estamos vivendo.

**Houve outras duas CPIs da Saúde na**

**Câmara Legislativa e os problemas sempre se repetem. O que há diferente para apurar agora?**  
Hoje vivemos um caos na saúde. O governo Ibaneis tem conduzido muito mal a saúde no DF. O déficit de profissionais ultrapassa o número de 25 mil servidores. Além dos problemas de falta de leitos, medicamentos, filas enormes. Desde 2019, com a criação do IGES, o DF já teve secretário de saúde preso, diretores do IGES respondendo por diversos crimes e um problema grave no atendimento à população. A promessa de que iria resolver os problemas de falta de profissionais e com mais eficiência nos atendimentos não se verificou. Pelo contrário, hoje o IGES que controla todas as UPAS da cidade não é nada transparente. Não se sabe quanto custam os procedimentos, os contratos como o da ambulância não são cumpridos e ninguém se responsabiliza, até hoje não foi aprovada nenhuma prestação de contas e as respostas dadas pelo governo do Distrito Federal têm sido insuficientes. Recentemente o desastre da condução na dengue e agora as mortes e o caos nas unidades de saúde, principalmente nas UPAS. Por isso, a CPI será um instrumento importante para investigar as falhas de atendimentos e de gestão da saúde pública no DF.